

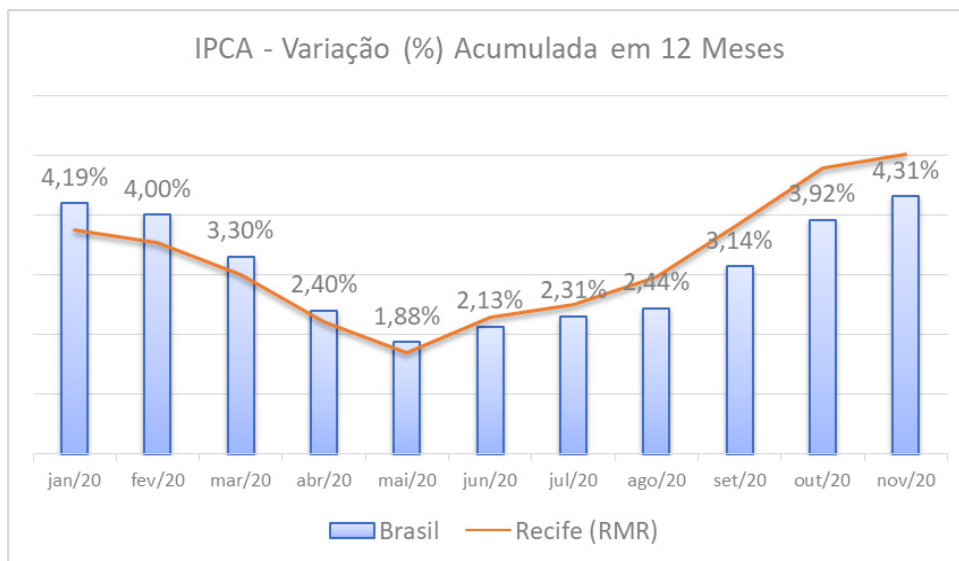


Análise Mensal-IPCA Novembro | 2020

IPCA da RMR desacelera em novembro

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, apresentou desaceleração após alta significativa no mês anterior. Diferente dos meses anteriores a variação foi positiva, mas modesta, atingindo os 0,36% ante os -0,82% do mês anterior. É importante frisar que a desaceleração no indicador em novembro vem ocorrendo por um processo de recuo do dólar frente ao real, o que acaba contribuindo para uma menor elevação nos preços dos produtos importados e da produção que precisam de matéria prima importada, como os eletrônicos e os alimentos ligados ao trigo. Além disso, existe em curso impactos significativos de um choque de oferta em relação as commodities brasileiras, visto que apesar do modesto recuo do dólar frente ao real, a moeda brasileira é uma das que mais mostrou desvalorização no cenário internacional, favorecendo assim uma maior exportação e consequentemente um desabastecimento no mercado interno que vem pressionando os preços devido a uma oferta mais reduzida.

Gráfico 1



É importante destacar que a pressão nos preços das carnes coincide com um período de demanda já mais aquecida. Isto porque grande parte da população em novembro já havia recebido os recursos do auxílio emergencial e do FGTS emergencial, além disso, inicia o pagamento da primeira parcela do 13º salário para a maioria da população que possui contrato formal de trabalho, assim como os aposentados e pensionistas. Criando condições mais fortes para que a inflação responda de maneira mais forte e puxe para cima as projeções do IPCA para 2020, o que o deixa com expectativa de que encerre acima da meta de 4,0%.

Vale lembrar também que o mês de novembro nos últimos anos já adiciona uma pressão a mais na inflação com a presença da Black Friday. A data já é uma das mais tradicionais do comércio e possui poder de aquecer a demanda, em especial dos produtos eletrônicos e de vestuário, puxando o IPCA para cima. É importante destacar que o volume de vendas no período da black foi superior ao do ano anterior e superou as projeções da maioria dos institutos de pesquisa, dando saída aos níveis de estoque elevados de datas anteriores.

Do outro lado e amenizando a escalada inflacionária, temos um mercado de trabalho pernambuco ainda continua muito deteriorado, com o desemprego no estado de Pernambuco atingindo mais de 600 mil pessoas, e com a pouca melhora existente sendo puxada pela alta da informalidade, o que acaba gerando emprego com direitos reduzidos, não dando tanta confiança para consumir, além de limitar a massa salarial, pois a renda média na informalidade é bem menor que a vaga formal, o que conseqüentemente, desaquece a demanda e segura os reajustes dos preços. Desta forma, a atual conjuntura econômica, ainda de lenta recuperação, é um dos fatores com grande contribuição para que a taxa de inflação não apresente pressões significativas.

Análise Mensal IPCA Novembro | 2020

5

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2020

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro
Índice Geral	0,82	0,36	0,82	0,36
1. Alimentação e bebidas	1,74	1,08	0,40	0,25
2. Habitação	-0,09	0,54	-0,01	0,08
3. Artigos de Residência	1,57	0,41	0,07	0,02
4. Vestuário	1,30	0,70	0,07	0,04
5. Transportes	1,33	-0,25	0,24	-0,05
6. Saúde e cuidados pessoais	0,19	0,03	0,03	0,00
7. Despesas Pessoais	0,09	-0,14	0,01	-0,01
8. Educação	0,05	0,07	0,00	0,00
9. Comunicação	0,33	0,54	0,02	0,03

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O resultado de novembro de 2020 está concentrado em praticamente um grupo, o de “Alimentação e Bebidas”, que variou 1,08% ante 1,74% do mês anterior. O resultado atual puxou o índice geral para cima, visto que contribuiu sozinho com 0.25 pontos percentuais para a composição da taxa mensal. Os itens responsáveis pelo desempenho positivo do grupo foram praticamente todos que compõem a cesta básica e o consumo diário para o tradicional almoço pernambucano. A segunda maior contribuição ficou com “Habitação”, com alta de 0,54% ante -0,09% de outubro. Os principais impactos vieram da alta dos preços das roupas masculinas, infantis, jóias e dos calçados e acessórios. Na outra ponta e com variação positiva significativa, ficou “Transportes”, que mostrou queda de -0,25%, contribuindo com -0.05 p.p. em novembro.

Os cinco produtos com maior variação positiva em novembro de 2020 para a RMR foram a batata-inglesa (21,46%), uva (13,92%), contrafilé (12,52%), cheiro verde (11,89%) e o mamão (8,5%). Na outra ponta os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram o melão (-13,61%), banana-prata (-8,72%), cebola (-8,61%), passagem aérea (-6,61%) e a mandioca (-6,25%).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br**

